

Elaboração de cartilha educativa: papel da equipe de enfermagem no método canguru com recém-nascido pré-termo

Elaboration of an educational booklet: the role of the nursing team in the kangaroo method with preterm newborns

Elaboración de un folleto educativo: el papel del equipo de enfermería en el método canguro con recién nacidos prematuros

Leticia Ribeiro Lemos¹  <https://orcid.org/0009-0003-4361-570X>

Francisca Juliana Grangeiro Martins^{2,3}  <https://orcid.org/0000-0003-0626-232X>

Riani Joyce Neves Nóbrega^{1,4}  <https://orcid.org/0000-0002-6696-8298>

Raimundo Tavares de Luna Neto¹  <https://orcid.org/0000-0003-4836-325X>

Clélia Patrícia da Silva Limeira^{1,4}  <https://orcid.org/0000-0001-5359-789X>

José Evaldo Gomes Júnior^{1,2}  <https://orcid.org/0000-0003-4202-1179>

João Paulo Xavier Silva⁵  <https://orcid.org/0000-0003-3082-9373>

Rafael Bezerra Duarte¹  <https://orcid.org/0000-0002-2280-0864>

Josué Barros Júnior¹  <https://orcid.org/0000-0001-5920-1841>

Juliana Alexandra Parente Sa Barreto⁶  <https://orcid.org/0000-0002-5684-6393>

Resumo

Objetivo: Elaborar uma cartilha educativa sobre o método canguru e seus benefícios para o recém-nascido pré-termo e seus familiares.

Métodos: Trata-se de um estudo de metodológico descritivo exploratório para o desenvolvimento de uma tecnologia leva-dura, no qual foi elaborado um material educativo no formato de cartilha. Sendo dividido em duas etapas, a primeira o planejamento do material educativo, obtendo-se pelo levantamento de dados literários e seleção dos artigos utilizou-se a Biblioteca Virtual em Saúde. A busca realizou-se nos meses de julho e agosto de 2024, com os seguintes descritores e palavras chaves; Método canguru; Cuidado de Enfermagem; Benefícios e foram selecionados 16 artigos, contemplando 9 destes. Nesta etapa a definição do público-alvo: mães e equipe de enfermagem, com a finalidade da cartilha educativa proporcionar o entendimento e aplicação na prática assistencial, visando proporcionar informações claras e concisas. A segunda etapa do estudo foi a elaboração e montagem do layout da cartilha educativa intitulada: Método Canguru e seus impactos positivos na Assistência ao RN: Fortalecendo o vínculo.

Resultados: Ao analisar os dados científicos, eles deixam claro o quanto o Método Canguru é uma estratégia eficaz e promove o vínculo afetivo entre o binômio mãe e filho, bem como envolve os familiares no processo. Assim a presença constante e o apoio dos profissionais de enfermagem são fundamentais para a implementação bem-sucedida do Método.

Conclusão: A construção da cartilha é essencial para divulgar as orientações, fortalecendo o vínculo afetivo entre mães e bebê. Acredita-se que a equipe de enfermagem pode contribuir a capacitar os pais promovendo um ambiente seguro e acolhedor, no qual a Cartilha Educativa irá promover uma parceria harmoniosa entre pais e profissionais, assegurando os benefícios do Método Canguru e contribuir para uma assistência de qualidade e humanizada.

Descritores

Enfermagem pediátrica; Método Canguru; Cuidado de Enfermagem; Benefícios

Abstract

Objective: To develop an educational booklet on the kangaroo method and its benefits for preterm newborns and their families.

Method: This is a descriptive exploratory methodological study for the development of a light-hard technology, in which an educational material in the format of a booklet was created. Divided into two stages, the first involved the planning of the educational material, achieved through a literature review and the selection of articles using the Virtual Health Library. The search was conducted in July and August 2024, using the following Health Science Descriptors (DeCS); Kangaroo method; Nursing Care; Benefits, resulting in 16 articles being selected, of which were included. At this stage, the target audience was defined: mothers and the nursing team, with the purpose of the educational booklet providing understanding and application in practical care, aiming to provide clear and concise

Keywords

Pediatric nursing; Kangaroo method; Nursing care; Benefits

Como citar:

Lemos LR, Martins FJ, Nóbrega RJ, Luna Neto RT, Limeira CP, Gomes Júnior JE, et al. Elaboração de cartilha educativa: papel da equipe de enfermagem no método canguru com recém-nascido pré-termo. Rev Soc Bras Enferm Ped. 2024;24:eSOBEP202417.

¹Centro Universitário Vale do Salgado, Itó, CE, Brasil.

²Universidade Regional do Cariri, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

³Centro Universitário Ateneu, Fortaleza, CE, Brasil.

⁴Centro Universitário Estácio do Ceará, Iguatu, CE, Brasil.

⁵Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil.

⁶Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

Conflitos de interesse: nada a declarar.

Submetido: 12 de Novembro de 2024 | **Aceito:** 18 de Dezembro de 2024

Autor correspondente: Francisca Juliana Grangeiro Martins | E-mail: franciscajuliana@univs.edu.br

DOI: 10.31508/1676-3793202417

information. The second stage of the study was the development and design of the educational booklet titled: Kangaroo Method and Its Positive Impacts on Neonatal Care: Strengthening the Bond.

Results: Analyzing the scientific data highlights that the Kangaroo Method is an effective strategy that promotes the emotional bond between mother and child and involves family members in the process. The constant presence and support of nursing professionals are fundamental for the successful implementation of the method.

Conclusion: The creation of the booklet is essential for disseminating guidelines and strengthening the bond between mothers and babies. It is observed that the nursing team empowers parents, promoting a safe and welcoming environment. The Educational Booklet will foster a harmonious partnership between parents and professionals, ensuring the benefits of the Kangaroo Method and contributing to quality and humanized.

Resumen

Objetivo: Elaborar un folleto educativo sobre el método canguro y sus beneficios para el recién nacido prematuro y sus familiares.

Método: Se trata de un estudio de metodología descriptiva exploratoria para el desarrollo de una tecnología ligera-dura, en el cual se elaboró un material educativo en formato de folleto. Dividido en dos etapas, la primera consistió en la planificación del material educativo, obtenida mediante la revisión de datos literarios y la selección de artículos utilizando la Biblioteca Virtual en Salud. La búsqueda se realizó en los meses de julio y agosto de 2024, con los siguientes descriptores en Ciencias de la Salud (DeCS); Método canguro; Cuidado de Enfermería; Beneficios, resultando en la selección de 16 artículos, de los cuales 9 fueron incluidos. En esta etapa se definió el público objetivo: madres y equipo de enfermería, con el propósito de que el folleto educativo proporcione comprensión y aplicación en el cuidado práctico, ofreciendo información clara y concisa. La segunda etapa del estudio fue la elaboración y diseño del folleto educativo titulado: Método Canguro y sus Impactos Positivos en la Atención al RN: Fortaleciendo el. Resultados: Al analizar los datos científicos, queda claro cuán eficaz es el Método Canguro como estrategia y cómo promueve el vínculo afectivo entre el binomio madre-hijo, así como la implicación de los familiares en el proceso. La presencia constante y el apoyo de los profesionales de enfermería son fundamentales para la implementación exitosa del Método.

Conclusión: La creación del folleto es esencial para divulgar orientaciones y fortalecer el vínculo afectivo entre madres y bebés. Se observa que el equipo de enfermería capacita a los padres, promoviendo un ambiente seguro y acogedor. El Folleto Educativo fomentará una colaboración armoniosa entre padres y profesionales, asegurando los beneficios del Método Canguro y contribuyendo a una asistencia de calidad y humanizada.

Descriptoros

Enfermería pediátrica; Método canguro; Cuidados de enfermería; Beneficios

Introdução

Para transformar a realidade da saúde neonatal, o Brasil adotou o Método Canguru como estratégia central em sua política de saúde, visando sua viabilidade. A Portaria 1.683, criada em 2000 e revisada em 2007, instituiu a Atenção Humanizada para bebês pré-termo e de baixo peso ao nascer, empregando tecnologias de cuidado menos invasivas em conjunto com os cuidados intensivos tradicionais, abrangendo todos os níveis do sistema de saúde. Globalmente, dos aproximadamente 20 milhões de bebês prematuros que nascem anualmente, cerca de um terço não sobrevive ao primeiro ano de vida, ressaltando a importância dessa iniciativa.^(1,2)

Destaca-se que o Método Canguru, envolve o contato direto pele a pele (CPP) entre o bebê de baixo peso e o peito de um familiar, mantendo o bebê na vertical. Essa prática deve ser conduzida sob orientação e de forma segura, sempre com o apoio de profissionais de saúde qualificados para garantir o bem-estar do recém-nascido.⁽³⁾ Este modelo de cuidado na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) é baseado em princípios que incluem acolhimento do recém-nascido (RN) e sua família, respeito às singularidades, promoção do contato pele a pele e incentivo aos pais para

cuidarem do RN.⁽⁴⁾ O Método Canguru (MC) é implementado em várias etapas. A primeira delas começa durante o pré-natal de gestações de alto risco, seguida pela internação do RN na UTIN. Nessa fase, os procedimentos devem ser adaptados às necessidades individuais de cada recém-nascido.⁽⁵⁾ A continuação do MC na segunda etapa, a Unidade de cuidados intermediários Neonatal Canguru desempenha um papel vital ao dar sequência aos cuidados iniciados anteriormente, com um enfoque particular no suporte ao aleitamento materno. Para que o RN seja considerado apto para esta fase, é necessário que ele tenha alcançado estabilidade clínica, esteja em nutrição enteral plena e tenha um peso mínimo de 1.250 gramas.⁽⁶⁾

A alta para a terceira etapa pode ser considerada a partir do peso de 1.600g, variando de acordo com cada RN e sua família, indicando que o bebê está clinicamente estável, sendo amamentado, ainda necessitando de atenção para manter sua temperatura corporal e continuar ganhando peso, mas não mais requerendo suporte hospitalar. Nesse momento tanto o bebê quanto sua família receberão cuidados das equipes da unidade básica de saúde (UBS) e do hospital, trabalhando juntas para garantir o bem-estar do bebê através de consultas, visitas domiciliares, observações e orientações.⁽⁷⁾

O Método Canguru, que busca fortalecer o vínculo entre mãe e bebê, tem diversos objetivos: promover a ligação entre o RN e seus familiares, incentivando o contato contínuo e direto que reforça os laços afetivos. Essa proximidade é crucial para reduzir a incidência de doenças. Além disso, o MC procura criar um ambiente hospitalar acolhedor, com controle ambiental cuidadoso, como a diminuição de ruídos, regulação da luz e calor, e a utilização de práticas não medicamentosas para o alívio da dor. Outro aspecto importante do método é fomentar o desenvolvimento físico saudável do bebê, melhorar a eficácia da amamentação e contribuir para a redução do tempo de internação do RN.⁽⁸⁾

A equipe de enfermagem desempenha um papel fundamental na promoção de saúde e na educação em saúde do bebê pré-termo, influencia positivamente na recuperação por meio de cuidados contínuos, na transição do recém-nascido para a unidade de cuidados intensivos neonatais e na superação de desafios. Ademais sua intervenção é essencial para adaptação do bebê ao ambiente extrauterina e o suporte emocional dos pais diante das dificuldades existentes.⁽⁹⁾

A atenção prestada no pré-natal deve ser qualificada, humanizada e hierarquizada de acordo com cada paciente e seu risco gestacional. Esse risco deve ser reconhecido na primeira consulta de pré-natal e revista a cada consulta. Essas gestantes deverão ser acompanhadas por uma equipe especializada e multiprofissional, em serviço de referência secundária ou terciário, com instalações neonatais.⁽¹⁰⁾

Faz-se oportuno pensar na promoção da saúde como uma estratégia ampla que envolve a educação em saúde, que por sua vez, é uma estratégia que potencializa o cuidado de enfermagem, seja ela no contexto clínico, nas ações educativas e no cotidiano do enfermeiro, no qual várias estratégias e condutas são definidas para transmitir conhecimento aos pacientes e os seus familiares. O enfermeiro pode utilizar recursos didáticos e tecnológicos, embasando-se em conhecimento científico para a troca de informações durante consultas ou palestras, muitas vezes utilizando recursos audiovisuais, materiais educativos como: álbum seriado, cartilhas educativas, entre outras tecnologias.⁽¹¹⁾

Percebe-se que, na educação em saúde, é comum que os profissionais recorram ao uso de materiais didáticos que possam contribuir e facilitar a comunicação e orientação entre a equipe de enfermagem e pacientes.

Permitindo recursos com informações organizadas e enriquecidos com ilustrações, que é o exemplo das Cartilhas Educativas, que são essenciais para facilitar o entendimento das instruções de saúde.

Entre os diversos tipos de materiais, as cartilhas se destacam por sua eficácia na apresentação de temas de saúde e por sua forma didática ilustrativa e de fácil entendimento, permitindo assim, uma forma acessível devido ao seu custo reduzido e à facilidade de implementação em ambientes hospitalares, tornando-se um instrumento prático e econômico para a disseminação de conhecimento e sua aplicabilidade na prática.⁽¹²⁾

O objetivo foi elaborar uma cartilha educativa sobre o método canguru e seus benefícios para o recém-nascido pré-termo e seus familiares.

Métodos

Trata-se de um estudo de metodológico descritivo exploratória para o desenvolvimento de uma tecnologia leva-dura, no qual foi elaborado um material educativo no formato de cartilha para educação em saúde sobre o papel da equipe de enfermagem diante o método canguru e seus benefícios para o recém-nascido pré-termo. Os estudos metodológicos têm como propósito desenvolver novos instrumentos ou ferramentas, estabelecendo a utilização de tecnologias (sejam elas leves, duras ou híbridas) para criar protocolos assistenciais. Além disso, esses estudos são capazes de traduzir, validar ou adaptar instrumentos já existentes para diferentes contextos.⁽¹³⁾

A base teórica para a confecção da cartilha deu-se por de meio de buscas nas plataformas eletrônicas Scientific Electronic Library Online (Scielo), Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde (BVS) e US National Library of Medicine (PubMed), no período de Agosto a Outubro de 2024. Foram utilizados os descritores; Método Canguru; Cuidado de Enfermagem; Benefícios. Após o levantamento, os dados foram organizados em linearidade para posteriormente serem adicionados no arquivo final da cartilha.

Para que os materiais educativos sejam adequados ao público a que se destinam e ao conteúdo a ser veiculado e trabalhado, é essencial que sejam construídos com bases metodológicas sólidas, isto inclui estratégias de construção válidas e confiáveis, bem como referenciais teóricos apropriados.⁽¹⁴⁾

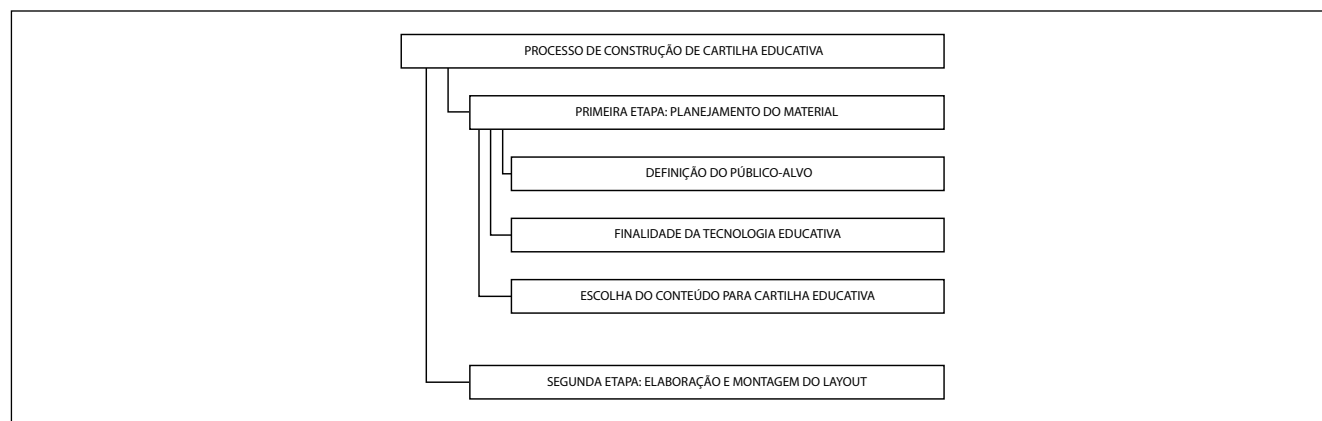


Figura 1. Fluxograma das etapas para construção da Cartilha Educativa: “Método Canguru e seus impactos positivos na Assistência ao RN fortalecendo o vínculo

A cartilha foi desenvolvida para atender às mães e à equipe de enfermagem que desempenham um papel fundamental no cuidado dos recém-nascidos pré-termo. O foco principal é apresentar os benefícios do método canguru, uma técnica neonatal recomendada especialmente para bebês prematuros, onde assegura-se o seu estado fisiológico.

O material poderá ser utilizado em diversos serviços de saúde e contextos educacionais, com ênfase na educação em saúde. Estando disponível à disposição aos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), durante as visitas domiciliares, profissionais de saúde em hospitais e educadores em escolas e outros ambientes, além de estar acessível ao público em geral.

Foram selecionados cuidadosamente as informações precípuas para compor o manual, e tendo intento a criação ferramenta atrativa, concisa e de eficaz compreensão. Permitindo assim, garantir que os leitores o interesse e o entendimento facilmente das informações. Assim sendo, ao elaborar o material, percebeu-se a importância de destacar os pontos relevante e de extrema necessidade, dessa forma, a população em geral poderá acessar as orientações da cartilha educativa.⁽¹⁵⁾

A segunda etapa do processo, ou seja, a elaboração do método do material educativo refere-se à montagem do layout, incluindo a escolha do formato do recurso educativo e do tema. Foram observados itens relevantes a temática para tornar o material mais atraente e de fácil entendimento para a população-alvo.

É de extrema importância que a linguagem utilizada seja descomplicada e acessível; para que o entendimento do leitor lhe proporcione reflexão e clareza do conteúdo.⁽¹⁶⁾ O propósito da cartilha é o

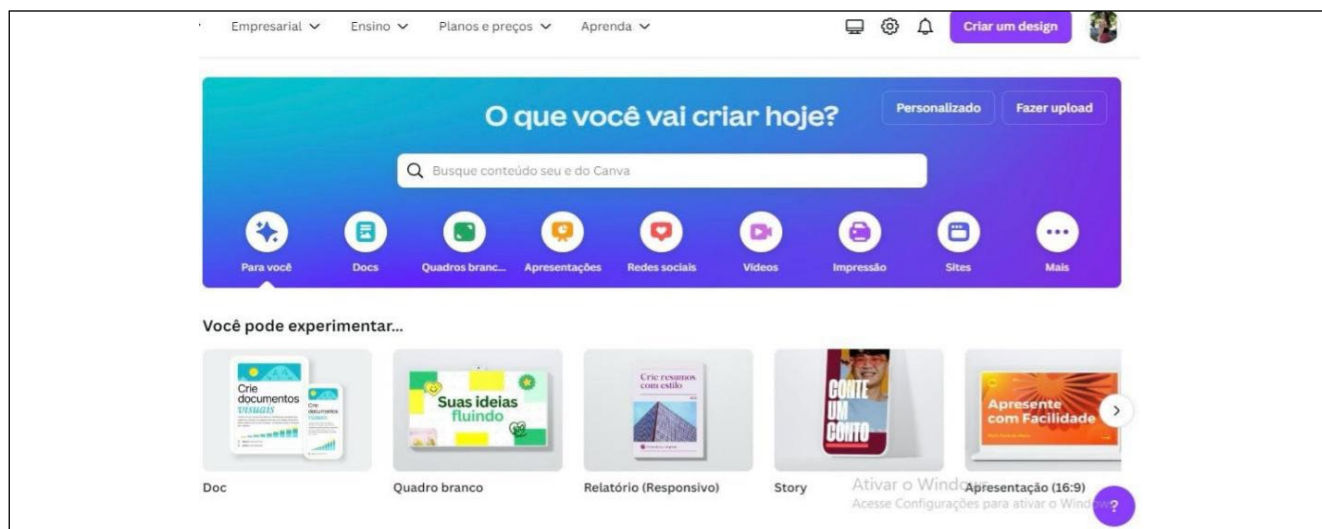
compilar do material didático, compreensível, claro e confiável.⁽¹⁷⁾

Nessa fase foi realizado o agrupamento das informações redigidas com as imagens/ilustrações retiradas de sites de confiáveis. A elaboração do layout da cartilha educativa utilizou instrumentos do Aplicativo CANVA, disponível no site (<https://www.canva>). Ferramenta esta, que é uma plataforma gratuita/paga que oferece: design gráfico, folhetos, cartilhas, infográficos, entre outros, acessando-se por um login privado. Todos os recursos de construção, edição e diagramação foram elaborados por (orientanda e orientadora) e nativos dessa plataforma, proporcionando facilidade e eficiência na criação do material educativo.

A ilustração é importante para a legibilidade e compreensão do texto, sua função será atrair o leitor, despertar e manter seu interesse pela leitura, além de complementar e reforçar a informação, as mesmas serão selecionadas a partir de materiais e as respectivas fontes/referências serão citadas na cartilha.⁽¹⁸⁾

Resultados

A definição do público-alvo da cartilha educativa foi detalhada com base na metodologia previamente estabelecida, assim foram incluídas as mães e a equipe de enfermagem. A escolha desse público fundamenta-se pela importância de informar e capacitar aqueles que estão diretamente envolvidos no cuidado neonatal, especialmente no contexto do método canguru, que é essencial para garantir o estado fisiológico dos bebês prematuros. Objetivou-se proporcionar



Fonte: CANVA, 2024.

Figura 2. Página Inicial Do Site Canva

um entendimento sucinto da metodologia e forma de aprendizado relacionadas ao MC, facilitando sua aplicação prática no âmbito hospitalar, percebe-se que, tais informações acessíveis e detalhadas, busca informar tanto os familiares quanto os profissionais de saúde/mães como essa abordagem pode promover o desenvolvimento saudável dos recém-nascidos pré-termo, fortalecer o vínculo afetivo entre pais e bebês, e contribuir significativamente para a qualidade de vida dos pequenos. Para tornar o material didático compreensível e confiável, foram substituídos termos técnicos por explicações mais simples, palavras comuns ou exemplos. Esse cuidado linguístico assegura que os leitores possam entender e aplicar o conteúdo sem dificuldades.⁽¹⁵⁾

As ilustrações desempenham um papel crucial na legibilidade e compreensão do texto, por hora, foram selecionadas a partir de fontes confiáveis do aplicativo CANVA e sites do google acadêmico e citadas na cartilha para complementar e reforçar as informações apresentadas. As imagens não só atraem e mantêm o interesse dos leitores, mas também facilitam a memorização e promove a interação com o material (Figura 2).

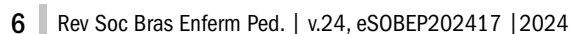
Após definir os conteúdos científicos que foram selecionados para compor a cartilha, contendo suas imagens estratégicas e selecionadas a cada página escolhidas do aplicativo CANVA. Por conseguinte, as imagens/figuras escolhidas tinham como temas: bebê, consulta, maternidade, bebê com família e consulta



Fonte: CANVA, 2024.

Figura 3. Imagem de pesquisa de elementos para a cartilha

com bebê, conforme ilustrado na (Figura 3) e foram realizadas buscas no Google Imagens com a seguinte frase: Método Canguru e suas etapas.



Discussão

No presente estudo elaborou-se um material educativo no formato de cartilha, para promoção e educação em saúde de mães de RNPT e Equipe de Enfermagem. Constata-se que o levantamento bibliográfico para a sua elaboração compilou evidências científicas sobre a aplicação do MC, destacando-o como uma intervenção baseada em evidências capaz de reduzir significativamente a morbidade e mortalidade em RNPT. O MC, refere-se a uma abordagem clínica onde a mãe ou o pai de um bebê prematuro mantém o bebê nu em contato direto e contínuo com o peito, semelhante ao cuidado canguru. Esse método propicia um CPP precoce, contínuo e prolongado entre o bebê prematuro e os pais, incentivando a amamentação exclusiva e promovendo medidas como alta hospitalar precoce e acompanhamento pós-alta.⁽¹⁹⁾

De acordo com a Organização Mundial da Saúde, um nascimento é considerado prematuro quando ocorre antes das 37 semanas de gestação. Quanto menor a idade gestacional do bebê, maior é o risco para seu desenvolvimento. Fatores de risco para o nascimento prematuro incluem gestação na adolescência, consumo de drogas lícitas e ilícitas pelas gestantes, baixo nível sociocultural, pré-eclâmpsia materna.⁽²⁰⁾

O material educativo evidencia as vantagens notáveis do MC para o recém-nascido prematuro, suas famílias e os profissionais de saúde, proporcionando um contato pele a pele, melhorando o controle térmico do bebê, essencial para sua regulação da temperatura em um ambiente hospitalar. A proximidade física também facilita o aleitamento materno, contribuindo para o ganho de peso e o fortalecimento do vínculo afetivo entre mãe e filho.⁽²¹⁾

O material frisa as três etapas de implementação do método. A primeira começa no pré-natal, seguida pela internação do RN na UTIN e/ou na Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal Convencional (UCINCo). O objetivo nesta fase é aproximar a família do RN, fomentar o vínculo afetivo e recomendar a posição canguru o mais cedo possível, além de incentivar a participação dos pais nos cuidados. A segunda fase ocorre na Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal Canguru (UCINCa), também conhecida como unidade canguru, onde a mãe permanece continuamente com o bebê, praticando a posição canguru pelo maior tempo possível.⁽²²⁾

A terceira etapa começa com a alta hospitalar e inclui seguimento ambulatorial específico e acompanhamento domiciliar compartilhado com a atenção básica, para monitorar as primeiras semanas de vida da criança em casa até que ela alcance o peso de 2.500g, isso inclui visitas domiciliares e o apoio dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF).⁽²³⁾

A assistência prestada pela equipe de enfermagem, como citada na cartilha, inclui a administração de medicamentos, banho, alimentação, controle térmico, reforça a necessidade de profissionais capacitados e com conhecimento técnico-científico baseado em evidências, especialmente diante das vulnerabilidades características dos recém-nascidos prematuros. É de grande apreço a atuação organizada e contínua da equipe assegurando o bem-estar dos RNs, ao mesmo tempo em que os profissionais enfrentam diversos desafios diários da sua profissão.⁽²⁴⁾

Para potencializar o desenvolvimento do RNPT, é indispensável que a equipe multidisciplinar promova sua adaptação ao novo ambiente hospitalar, sendo de fundamental importância a consideração do quadro clínico do neonato, seu estágio de desenvolvimento, crescimento e suas necessidades metabólicas. Além disso, é importante adotar medidas que minimizem estímulos prejudiciais e favoreçam aqueles que contribuam para um desenvolvimento saudável.⁽²⁵⁾

Na cartilha, inclui informações sobre os benefícios do CPP para o RN. Este contato melhora a temperatura corporal e a perfusão tecidual do bebê, reduz a frequência respiratória e atua como método não farmacológico de alívio da dor durante procedimentos dolorosos e a proximidade ajuda a minimizar os efeitos negativos da internação hospitalar.⁽²⁶⁾

Estudos sobre práticas educativas indicam que materiais educativos, sejam impressos ou digitais, desempenham um papel significativo no processo de comunicação, aumentando a adesão e a compreensão do conteúdo pelo público-alvo. Evidências sugerem que orientações por escrito são mais eficazes do que aquelas fornecidas verbalmente. É essencial desenvolver tecnologias que utilizem uma linguagem acessível e um design visual atrativo, incentivando a leitura.⁽²⁷⁾

O material produzido neste estudo, simplificado é composto por nove páginas, foi desenvolvido em tópicos integrados por sete seções, a saber: (1) Método; canguru; (2) Prematuridade; (3) Método/ posição; (4) Benefícios;

(5) 1º Etapa; (6) 2º etapa; (7) 3º etapa. Foram fornecidos informações, conceitos e condutas que visam fornecer conhecimento da prática do método canguru, seus benefícios e sua importância. Enxerga-se, portanto, o potencial dessa tecnologia educativa e suas possíveis contribuições para a prática clínica e assistencial.

Para aprimorar a compreensão do material apresentado, a linguagem técnica da tecnologia foi adaptada para um estilo mais coloquial, harmonizando com as ilustrações didáticas. Esse ajuste facilita a absorção das informações pelos leitores.

Conclusão

O cuidado para com o RN de baixo peso faz parte da essência da enfermagem tanto nas UTIs como nos Alojamentos Conjuntos, o Método Canguru permite que esse cuidado seja verdadeiramente estabelecido. Assim, o presente estudo mostra a relevância da temática e a eficácia do Método, por meio da construção de uma cartilha educativa, para que futuros pais e profissionais de saúde, pudessem compreender e tirar suas dúvidas. A construção da cartilha educativa mostrou-se uma ferramenta essencial para disseminar informações claras e acessíveis sobre o Método Canguru, facilitando a compreensão e a adesão dos pais a essa prática. Através deste material, buscamos fornecer informações claras e acessíveis às mães, fortalecendo o vínculo afetivo e incentivando a prática do contato pele a pele, essencial para o desenvolvimento saudável dos bebês. A equipe de enfermagem não só oferece suporte técnico e emocional, mas também capacita e orienta os pais a se tornarem participantes ativos no cuidado de seus filhos. Este elo de confiança e cooperação resulta em um ambiente mais seguro e acolhedor para o recém-nascido, contribuindo para melhores desfechos de saúde. Recomenda-se a continuidade de pesquisas na área, ampliação das iniciativas de educação em saúde por meio de tecnologias leves e leves-duras e as suas possíveis validações, para que possam cada vez mais fortalecer essa prática, assim possibilitando a implementação desta ferramenta educativa nos diversos cenários da saúde para que possamos juntos garantir um avanço significativo na qualidade do cuidado neonatal, contribuindo para melhores desfechos de saúde e bem-estar dos recém-nascidos pré-termo.

Contribuições

Lemos LR, Martins FJG, Nóbrega RJN, Luna Neto RT, Limeira CPS, Gomes Júnior JEG, Silva JPX, Duarte RB, Barros Júnior J e Barreto JAPS declaram que contribuíram com a concepção do estudo, análise e interpretação dos dados, redação do artigo, revisão crítica relevante do conteúdo intelectual e aprovação da versão final a ser publicada.

Referências

1. Lopes LL, Vaccari A, Rodrigues FA, Herber S. Vivências paternas na realização da posição canguru com recém-nascidos de baixo peso. *Rev Enferm Ref*. 2020;serV(3):e20033.
2. Brasil. Ministério da saúde. Portaria Nº 1.683, de 12 de julho de 2007. Aprova, na forma do Anexo, a Normas de Orientação para a Implantação do Método Canguru.
3. Nunes CR, Campos LG, Lucena AM, Pereira JM, Costa PR, Lima FA, et al. Relação da duração da posição canguru e interação mãe-filho pré-termo na alta hospitalar. *Rev Paul Pediat*. 2017;35(2):136-43.
4. Gesteira EC, Braga PP, Nagata M, Santos LF, Hobl C, Ribeiro BG. Método canguru: benefícios e desafios experienciados por profissionais de saúde. *Rev Enferm UFSM*. 2017;6(4):518-28.
5. Magela MF, Lima FE, Matias EO, Siqueira AE, Magalhães FJ. Assistência humanizada ao recém-nascido de risco: implantação da primeira etapa do método canguru. *Rev Enferm UFPE*. 2015;9(Supl. 10): 1602-7.
6. Brasil. Ministério da Saúde. Atenção Humanizada ao Recém-Nascido: Método Canguru, 3. ed. Brasília, DF: Ministério da saúde, 2017.
7. Brasil. Ministério da Saúde. Atenção Humanizada ao Recém-Nascido: Método Canguru: Manual da terceira etapa do Método Canguru na Atenção Básica, 1. ed. Brasília, DF: Ministério da saúde, 2018.
8. Konstantyner T, Pereira BB, Caetano C. Benefícios e desafios do método canguru como estratégia de humanização e saúde. *Rev Bras Saúde Mater Infant*. 2022;22(1):7-9.
9. Silva AC, Rodrigues SE, Teixeira RM, Andrade KC. Conhecimento e adesão da equipe de enfermagem à posição canguru em uma unidade neonatal. *Ciênc Cuid Saúde*. 2022;21:e59001.
10. Gaiva MAM, Rodrigues EC, Toso BRGO, Manndetta MAI. Cuidado integral ao recém-nascido pré-termo e à família. Sociedade Brasileira dos Enfermeiros Pediatras. São Paulo, 2021.
11. Costa DA, Cabral KB, Teixeira CC, Rosa RR, Mendes JLL, Cabral FD. Enfermagem e a Educação em Saúde. *Rev Cient Esc Estadual Saúde Pública Goiás "Candido Santiago"*. 2020;6(3): 6000012.
12. Ximenes MA, Fontenele NA, Bastos IB, Macêdo TS, Galindo Neto NM, Caetano JA, Barros LM. Construção e validação de conteúdo de cartilha educativa para prevenção de quedas no hospital. *Acta Paul Enferm*. 2019;32(4): 433-41.
13. Costa IKF, Tibúrcio MP, Costa IKF, Dantas RAN, Galvão RN, Torres GV. Desenvolvimento de um jogo virtual simulado em suporte básico de vida. *Rev Esc Enferm USP*. 2018;52:e03382.
14. Lemos RA, Veríssimo MLÓR. Estratégias metodológicas para elaboração de material educativo: em foco a promoção do desenvolvimento de prematuros. *Ciência e saúde coletiva*. 2020; 25(2): 505-518.
15. Echer, IC. Elaboração de manuais de orientação para o cuidado em saúde. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*. 2005; 13(5): 754-757.
16. Moura IH, Silva AFR, Rocha AESH, Lima LHO, Moreira TMM, Silva ARV. Construção e validação de material educativo para prevenção de síndrome metabólica em adolescentes. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*. 2017;25:e2934.
17. Jesus GJ, Calilari JS, Oliveira LB, Queiroz AFLN, Figueiredo RM, Reis RK. Construção e validação de material educativo para a promoção de saúde de pessoas com HIV. *Revista latino-americana de enfermagem*. 2020;28:e3322.

18. Lima AC, Bezerra KC, Sousa DM, Rocha JF, Oriá MO. Construção e validação de cartilha educativa para prevenção da transmissão vertical do HIV. *Acta Paul Enferm.* 2017; 30(2): 181-9.
19. Cai Q, Zhou Y, Hong M, Chen D, Xu X. Percepções e experiências dos profissionais de saúde sobre o método canguru para bebês prematuros em quatro unidades de terapia intensiva neonatal na China: um estudo descritivo qualitativo. *Frontiers in Public Health.* 2024; 12: 1419828.
20. Schiavo RA, Rodrigues OMPR, Santos JS, Antonucci JM, Mormanno C, Pereira VA. Fatores materno-infantis associados ao desenvolvimento de bebês prematuros e a termo. *Revista Psicologia E Saúde.* 2020; 12(4): p.141-157.
21. Abreu MQS, Duarte DE, Dittz ES. Construção do apego entre o binômio mãe e bebê pré-termo mediado pelo posicionamento canguru. *Rev. Enferm. Cent.-Oeste Min.* 2020; 10(1): 3955.
22. Santos ACS, Carmona EV, Sanfelice CFO, Mafetoni RR, Lopes MHBM, Balamint T. Aleitamento materno na alta e na terceira etapa do Método Canguru entre recém-nascidos prematuros hospitalizados. *Revista da Escola de Enfermagem da USP.* 2024; 58: e20230383.
23. Cândido JLA, Sarinho SW, Frias PG. Avaliação do método canguru durante pandemia de Covid-19 em duas maternidades de referência em Pernambuco. *Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil.* 2024; 24: e20240064.
24. Lima Filho CA, Sousa CF, Souza MAF, Santana Neto SA, Horta WG, Bernardino AO. Método Canguru: percepção da equipe de enfermagem em uma maternidade de alto risco. *Revista de Pesquisa e Cuidado é Fundamental.* 2023;16: e12975.
25. Martins PK, Freire MHS, Pechepiura EP, Lage SM, Saganski GF. Cuidado e desenvolvimento do recém-nascido prematuro em unidade de terapia intensiva neonatal: revisão de escopo. *Rev. Min. Enferm. Rev Min Enferm.* 2021;25: e-1414.
26. Ekwueme MC, Girma AZ, Gobezeayehu AG, Young MF, Cranmer JN. Preditores de cuidados eficazes com a mãe canguru, amamentação exclusiva e contato pele a pele entre recém-nascidos de baixo peso em Amhara, Etiópia. *J Glob Health.* 2024; 9(14): 04114.
27. Gigante VCG, Oliveira RC, Ferreira DS, Teixeira E, Monteiro WF, Martins ALO, Nascimento MHM. Construção e validação de tecnologia educacional sobre consumo de álcool entre universitários. *Cogitare Enfermagem.* 2021; 26: e71208.